



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

ASSUNTO: Audição da Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

As dificuldades de gestão das áreas protegidas e as debilidades de financiamento e a escassez de meios e pessoal do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade tornaram-se particularmente evidentes este Verão com a tragédia dos incêndios florestais.

Estes foram particularmente fortes, à semelhança do ocorrido noutros anos, no Parque Nacional da Peneda-Gêres e no Parque Natural da Serra da Estrela, sendo afectadas áreas de protecção integral, como é o caso da Mata do Cabril. No total, arderam até ao momento mais de 15.000 hectares.

Esta tragédia poderia ser minimizada ou mesmo evitada se os meios dispostos nas áreas protegidas ao longo de todo o ano fossem os adequados, de modo a adoptarem-se medidas e acções de prevenção estrutural, silvicultura activa, fogos controlados, vigilância e fiscalização preventiva, entre outros.

A situação nas áreas protegidas é preocupante. Desde a falta de meios, como é o caso dos vigilantes da natureza (há áreas protegidas sem vigilantes ou sem viaturas ou sem verbas para o combustível), até à desadequação de vários planos de ordenamento que continuam a penalizar as populações residentes e permitem os maiores atentados ao património natural.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe a vinda da Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e do Poder Local para prestarem esclarecimentos sobre a situação das áreas protegidas e as medidas necessárias para salvaguardar o património natural do país.

A deputada do Bloco de Esquerda

Rita Calvário